

## INTRODUÇÃO

O ganho ponderal excessivo durante a gestação pode aumentar o risco de complicações, como de doença hipertensiva gestacional (DHG), e está associado ao excesso de peso da mulher no puerpério e a diversas alterações da composição corporal. A DHG é um dos distúrbios de maior morbimortalidade materna e fetal e está relacionada ao aumento do risco cardiovascular.

**Objetivos:** descrever a composição corporal e perfil lipídico de mulheres que desenvolveram DHG, bem como comparar dados antropométricos e níveis pressóricos da primeira consulta após o parto e a de avaliação da composição corporal.

## METODOLOGIA

**Amostra:** até o momento foram incluídas 26 mulheres que desenvolveram DHG e realizam acompanhamento ambulatorial no Serviço de Nefrologia – Hospital São Lucas/PUCRS.

**Variáveis:** a composição corporal foi analisada através da bioimpedância segmentar de multi-frequências no aparelho InBody S10. Os dados foram analisados com auxílio dos programas Excel v. 2007 e SPSS v. 22.

## RESULTADOS

	1ª Consulta	Consulta da análise da composição corporal
<b>Meses após o parto*</b>	1 (0,3 - 16,6)	78,8 (4,3 – 149,5)
<b>Idade (anos)</b>	34,6 ± 7	38,6 ± 8,6
<b>PAS (mmHg)</b>	138 ± 16,7	142,5 ± 19,4
<b>PAD (mmHg)</b>	91,6 ± 10,2	92,6 ± 13,8
<b>Peso (kg)</b>	76,3 ± 14,8 <sup>#</sup>	81,9 ± 17,1 <sup>#</sup>
<b>IMC (kg/m<sup>2</sup>)</b>	30,6 ± 5,7 <sup>#</sup>	32,9 ± 7 <sup>#</sup>
<b>Colesterol (mg/dL)</b>	<b>Total</b>	186,9 ± 45,9
	<b>HDL</b>	50,8 ± 9,1
	<b>LDL</b>	111 ± 37,5
<b>Triglicerídeos (mg/dL)</b>		125,3 ± 43,8

Média ± DP \*Mediana <sup>#</sup>p = 0,001

Bioimpedância	Resultados	
<b>Água corporal (L)</b>	<b>Intracelular</b>	21,3 ± 3
	<b>Extracelular</b>	12,6 ± 2,1
	<b>Total</b>	34 ± 5
<b>Índice de edema (AE/ACT)</b>	0,37 ± 0,02	
<b>Massa proteica (Kg)</b>	9,2 ± 1,3	
<b>Massa mineral (Kg)</b>	3,1 ± 0,5	
<b>Massa muscular esquelética (Kg)</b>	25,8 ± 3,9	
<b>Massa de gordura corpórea (kg)</b>	34,8 ± 12,5	
<b>Massa livre de gordura (kg)</b>	46,3 ± 6,7	
<b>Percentual de gordura corpórea (%)</b>	41,8 ± 7,7	
<b>Área de gordura visceral (cm<sup>2</sup>)</b>	136,6 ± 59	
<b>Circunferência abdominal (cm)</b>	109,9 ± 37,3	
<b>Conteúdo mineral ósseo (Kg)</b>	2,5 ± 0,4	
<b>Massa celular corpórea (Kg)</b>	30,5 ± 4,3	

Média ± DP

## CONCLUSÃO

A bioimpedância revelou que todas as pacientes apresentaram percentual de gordura corpórea elevado, sendo a maioria (92%) com circunferência abdominal maior do que o recomendado. As médias de água corporal e de massa gorda das pacientes ficaram mais elevadas do que o padrão determinado pelo aparelho. Além disso, as pacientes apresentaram aumento de IMC entre as duas consultas, sendo os indicadores do perfil lipídico sem alterações dos valores de referência.

Embora os dados apresentados sejam parciais, uma vez que o grupo controle ainda será avaliado, até o momento sugere-se que as pacientes que desenvolveram DHG devem ter acompanhamento clínico para controlar os níveis da pressão arterial, bem como receber aconselhamento nutricional a fim de atingir valores de composição corporal conforme as recomendações nutricionais para adultos.